

STJ00113764

Carlos Frederico Ramos de Jesus

DIREITOS ANIMAIS

Entre Pessoas e Coisas

**O Status Moral-Jurídico
dos Animais**

Curitiba
Juruá Editora
2022

Visite nossos sites na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: editora@jurua.com.br

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Juruá Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

ISBN: 978-65-5605-908-2

JURUÁ
EDITORA

Brasil R. Flávio Dallegrave, 7.665 São Lourenço – Fone: (41) 4009-3900
CEP: 82.210-310 – Curitiba – Paraná – Brasil
Europa – Rua General Torres, 1.220 Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: Luiz Augusto de Oliveira Junior

J58 Jesus, Carlos Frederico Ramos de.
Direitos animais: entre pessoas e coisas, o status moral-jurídico dos animais / Carlos Frederico Ramos de Jesus - Curitiba: Juruá, 2022.
274 p.; 21 cm

1. Direitos dos animais. 2. Animais – Proteção – Legislação.
I. Título.

CDD 344.049 (22.ed)
CDU 351.765

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	23
COISAS COM DIREITOS?	23
ITINERÁRIO DA OBRA.....	26
DIREITOS HUMANOS E DIREITOS ANIMAIS.....	27
AS CIRCUNSTÂNCIAS DA JUSTIÇA	29
QUAIS ANIMAIS?	32
Capítulo 01 – O ANIMAL COMO OBJETO – INCONSISTÊNCIAS DA TEORIA	35
1 INTRODUÇÃO	35
2 O DUALISMO CARTESIANO.....	38
3 O DUALISMO KANTIANO E A TEORIA DOS DEVERES INDIRETOS.....	41
4 CRÍTICA AOS DUALISMOS.....	44
5 PRIMEIRA ALTERNATIVA AOS DUALISMOS: RACIONALISMO TOMISTA.....	46
6 SEGUNDA ALTERNATIVA AOS DUALISMOS: O NATURALISMO BIOLÓGICO	50
7 REEXAMINANDO REX: PENSAMENTOS DE ORDEM SUPERIOR (POS) E O HOLISMO DA MENTE.....	57
8 CONCLUSÃO	64
Capítulo 02 – O ANIMAL COMO SUJEITO NO UTILITARISMO DE PETER SINGER	67
1 ITINERÁRIO DO CAPÍTULO.....	67
2 IDEIAS PRINCIPAIS – SENCIEIRA, IGUAL CONSIDERAÇÃO DE INTERESSES E DEVERES DIRETOS	68
3 A AUTOCONSCIÊNCIA NO UTILITARISMO DE SINGER	73
4 UTILITARISMOS: CLÁSSICO OU PREFERENCIAL? DE ATO OU DE REGRA?	75

5	DEVERES DIRETOS COM OS ANIMAIS? O ARGUMENTO DE BERNARD WILLIAMS	82
5.1	Ponto de Vista Cósmico e Valor	83
5.2	Valor e Especismo	83
5.3	Utilitarismo e o Sofrimento.....	84
5.4	Humanos, ETs e Animais: Nós X Eles	85
6	APRECIÇÃO CRÍTICA DO ARGUMENTO DE WILLIAMS	86
6.1	Ponto de Vista Cósmico e Valor	86
6.2	Valor e Especismo	89
6.3	Utilitarismo e Sofrimento	95
6.4	Humanos, ETs e Animais: Nós X Eles?.....	97
6.5	Conclusão.....	99
7	INSUFICIÊNCIAS DO UTILITARISMO.....	100
8	A AGREGAÇÃO DE PREFERÊNCIAS.....	104
9	CONCLUSÃO	109

Capítulo 03 – O ANIMAL COMO SUJEITO EM TEORIAS BASEADAS EM DIREITOS..... 111

	PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS E ESCOLHA DOS AUTORES	111
2	TOM REGAN: O ANIMAL COMO “SUJEITO-DE-UMA-VIDA”.	114
2.1	Por quê?	114
2.2	Qual é o Critério?.....	119
2.3	Quais Direitos?	122
2.4	A Crítica de Carl Cohen e a Resposta de Regan.....	123
3	GARY FRANCIONE: ANIMAIS COMO PESSOAS.....	134
3.1	Por quê?	135
3.2	Qual o Critério?	136
3.3	Quais Direitos?	138
3.4	A Crítica de Robert Garner	141
3.5	Uma Possível Contraposição: A Concepção de Pessoa de Charles Taylor.....	145
4	STEVEN WISE: OS GRAUS DE AUTONOMIA PRÁTICA DOS ANIMAIS.....	151
4.1	Por quê? E qual o critério?.....	152
4.2	Quais Direitos?	154
5	MARK ROWLANDS: O ANIMAL COMO SUJEITO MORAL.....	155
5.1	Por quê?	155
5.2	Qual o Critério?	164

6	CHRISTINE KORSGAARD: ARGUMENTO KANTIANO APLICADO AOS ANIMAIS.....	165
6.1	Por quê?	166
7	MARTHA NUSSBAUM: DIFERENÇAS ENTRE OS ANIMAIS TEORIA DAS CAPACIDADES	174
7.1	Por quê?	174
7.2	Qual o Critério? Quais Direitos?.....	175
8	WILL KYMLICKA E SUE DONALDSON.....	179
8.1	Por quê? E qual é o Critério?	180
8.2	Quais Direitos?	183
	8.2.1 Cidadania aos animais domésticos	185
	8.2.2 Soberania aos animais selvagens	196
	8.2.3 <i>Denizenship</i> aos animais limítrofes	199
9	CONCLUSÃO	203
Capítulo 04 – O ANIMAL COMO SUJEITO DE DIREITO: POR QUÊ? QUAL O CRITÉRIO? QUAIS DIREITOS?		207
1	POR QUÊ?.....	207
1.1	Princípio de Abstenção do Dano e Igual Consideração de Interesses	208
1.2	“Experiência Subjetiva do Mundo”	209
1.3	É Relevante a Diferença entre Agentes e Pacientes Morais?.....	212
1.4	Vulnerabilidade e Norma da Espécie.....	218
1.5	Deveres e Direitos são Correlatos?	221
2	QUAL O CRITÉRIO?.....	227
2.1	A Crítica ao Sujeito de uma Vida	228
2.2	Senciência Estrita X Senciência Abrangente.....	230
3	QUAIS DIREITOS?.....	236
3.1	Inviolabilidade como Direito <i>Prima Facie</i>	237
3.2	Conteúdo do Direito à Inviolabilidade.....	238
3.3	Inviolabilidade e seu Contexto.....	241
3.4	Ser Inviolável é ser Pessoa?.....	243
CONCLUSÃO		247
POSFÁCIO		253
REFERÊNCIAS		257
ÍNDICE REMISSIVO.....		263